

## O FNDCT e as oportunidades para a bioeconomia brasileira

### EM PAUTA

#### BIOINOVAÇÃO: AS POSSIBILIDADES QUE PODEM SE ABRIR PARA O BRASIL COM O DESCONTINGENCIAMENTO DO FNDCT

O caminho a ser percorrido pelo Brasil para avançar no desenvolvimento de tecnologias disruptivas precisa passar pelo compartilhamento de riscos entre o setor público e o setor produtivo. Com o descontinuidade do **Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)**, principal instrumento de fomento à inovação no país, o cenário parece apontar uma seta promissora para novos negócios em bioeconomia, biotecnologia e bioinovação.

No mês de março, o Congresso Nacional votou em favor do **Projeto de Lei Complementar 135/2020**, que transforma o FNDCT em um fundo financeiro. Isso significa que os recursos que não forem utilizados num determinado ano continuarão à disposição da **Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)** para investimentos no ano seguinte, em vez de serem recolhidos de volta ao Tesouro Nacional. A Finep é a Instituição brasileira responsável por destinar fomento público à Ciência, Tecnologia e Inovação em empresas, universidades, institutos tecnológicos e outras instituições públicas ou privadas.

Diante da nova perspectiva, que pode colocar o Brasil na direção de um ecossistema voltado para a bioeconomia, biotecnologia e bioinovação, o tema ganhou destaque na edição de abril da **Newsletter ABBI**, em artigo de autoria do CEO da **Amyris**, John Melo, na entrevista exclusiva com o Secretário de Pesquisa e Formação Científica do **MCTI**, Marcelo Morales, e também na matéria opinativa que traz como convidados o senador Izalci Lucas, autor do PLP 135/2020; Bernardo Gradin, CEO da **GranBio**; e Mateus Lopes, gerente global de Inovação em Tecnologias Renováveis da **Braskem**.

A fim de expandir o debate, nós, da ABBI, realizamos o Webinar - **O FNDCT e as oportunidades para a bioeconomia brasileira** - com a participação do Secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, do Diretor-Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPPI), Jorge Almeida Guimarães, além do Superintendente de Inovação da Finep, Rodrigo Rocha Secioso de Sá



**THIAGO FALDA**  
PRESIDENTE EXECUTIVO ABBI

### NEWSLETTER ABBI

No artigo **"Com tantos ativos, por que o Brasil não investe em inovação e se torna parte da criação do futuro?"**, o CEO da Amyris, **John Melo**, reconhece o Brasil como o país com maior potencial para o desenvolvimento da bioeconomia e pontua que se o mercado brasileiro quiser ir além do fornecimento de matéria-prima, considerando que a bioinovação é o futuro de tudo e que o planeta inteiro está se voltando para uma produção industrial sustentável, precisa apoiar e criar uma base robusta em biotecnologia e bioeconomia. Melo ainda apresentou as políticas de fomento orientadas para novas tecnologias nos locais onde atuou - China, Portugal e Estados Unidos, e avalia que, embora existam particularidades e componentes críticos nos modelos adotados, os três países possuem em comum fundos de investimento focados em Economia Circular, Bioeconomia e Sustentabilidade.



**JOHN MELO - CEO AMYRIS**

"Comparado aos locais citados, o Brasil disponibiliza menor quantia de investimentos públicos para dar suporte à inovação e à bioeconomia. Como resultado, agrega menos valor às tecnologias inovadoras, apesar de grande provedor de matéria-prima."

[LEIA O ARTIGO NA ÍNTEGRA NO BLOG DA ABBI](#)

Na entrevista exclusiva com **Marcelo Morales**, Secretário de Estado de Pesquisa e Inovação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (SEPEF/MCTI), são apresentadas as estratégias do Ministério para o desenvolvimento da bioeconomia brasileira em vista ao descontinuidade dos recursos do FNDCT, bem como a constituição do Fundo. Morales também expõe algumas das ações em andamento pelo Programa ODBio (Oportunidades e Desafios da Bioeconomia), e revela a previsão de apoio a projetos similares ao PAISS e PADIQ.

**MARCELO MORALES - SECRETÁRIO SEPEF/MCTI**

"Através dos recursos do Fundo, formaram-se as bases que criaram todas as formas de enfrentamento aos desafios globais que possuímos, estruturando o Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação."



[LEIA NO BLOG ABBI A ENTREVISTA EXCLUSIVA](#)

### O FNDCT PODE ALÇAR O BRASIL PARA A LIDERANÇA NA BIOECONOMIA

A matéria **"O FNDCT pode alçar o Brasil para a liderança na bioeconomia"**, retrata a opinião de Bernardo Gradin, CEO da **GranBio**; Mateus Lopes, gerente global de Inovação em Tecnologias Renováveis da **Braskem**; Thiago Falda, presidente executivo da ABBI, além de Izalci Lucas, senador e Coordenador Político do Senado da FPBioeconomia, a respeito dos desafios enfrentados pela indústria e a importância da criação de políticas de fomento à ciência, tecnologia e inovação para alterar a rota do país na direção de um ecossistema voltado para a bioeconomia

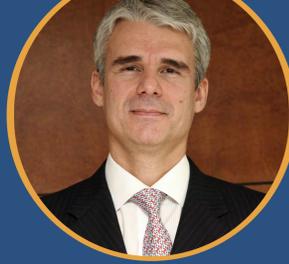


**MATEUS LOPES - GERENTE GLOBAL DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS RENOVÁVEIS BRASKEM**

"O Custo Brasil e a falta de instrumentos eficazes para o financiamento de plantas de demonstração e primeiras plantas industriais fazem com que as empresas desenvolvam seus projetos no exterior."

**BERNARDO GRADIN - CEO GRANBIO**

"Ao estimular o desenvolvimento e dominar o conhecimento tecnológico, desenvolvem-se novas cadeias produtivas e ciclos produtivos que integram educação, ciência, investimentos e divisas."



**IZALCI LUCAS - SENADOR E COORDENADOR POLÍTICO DO SENADO DA FPBIOECONOMIA**

"Os recursos que eram usados no pagamento da dívida pública agora serão aplicados no desenvolvimento de ações e projetos de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Inovação."

**"Mesmo carente de um ecossistema de inovação em biotecnologia, o país conquistou avanços significativos em desenvolvimento tecnológico."**

**THIAGO FALDA - PRESIDENTE EXECUTIVO ABBI**

[CLIQUE AQUI PARA LER A MATÉRIA COMPLETA NO SITE DA ABBI](#)

### WEBINAR:

No dia 30 de abril, a **Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI)** realizou o Webinar **"O FNDCT e as oportunidades para bioeconomia brasileira"**. Entre os pontos debatidos no evento on-line, a importância de identificar as prioridades para as aplicações do Fundo e a necessidade de maior emprego de capital no **Programa de Cadeias Produtivas** ganharam destaque, além da explicação acerca da composição do FNDCT. A opinião a respeito do potencial brasileiro em desenvolver valor agregado a partir da sua biodiversidade foi unânime. Contudo, para o Brasil se tornar uma vitrine em bioeconomia é necessário um conjunto de ações, tais como: recursos contínuos, estratégia nacional com uma linguagem única, institucionalidade, conhecimento, firmar-se como indústria 4.0 e planejamento. Ações estas que o país já vem implementando e agora poderá acelerar o passo, a partir do descontinuidade, conforme anunciou o Secretário da SEPEF/MCTI, Marcelo Morales.



**MARCELO MORALES - SECRETÁRIO SEPEF/MCTI**

"O descontinuidade do FNDCT vai permitir que os planos, programas e projetos que contam com investimento contínuo em níveis adequado possam sobreviver. Na ciência, tem que haver um investimento contínuo e, com o apoio do FNDCT, poderá ser implantada a Política Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico e de Inovação para outras áreas, incluindo a bioeconomia."

**THIAGO FALDA - PRESIDENTE EXECUTIVO ABBI**

"A inovação é o caminho mais viável para o desenvolvimento econômico e a transição para uma bioeconomia de baixo carbono. Com a priorização adequada, o descontinuidade do FNDCT fornecerá subsídios que poderão nos colocar como líderes globais da bioeconomia."

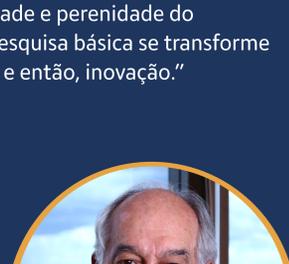


**RODRIGO ROCHA SECIOSO DE SÁ SUPERINTENDENTE DE INOVAÇÃO DA FINEP**

"O Brasil tem a potencialidade de ser o líder mundial em tecnologias sustentáveis devido aos seus fatores ambientais. O descontinuidade do FNDCT traz a possibilidade de continuidade e perenidade do investimento para que a pesquisa básica se transforme em conteúdo tecnológico, e então, inovação."

**JORGE GUIMARÃES - DIRETOR-PRESIDENTE EMBRAPPI**

"A bioeconomia é um instrumento fantástico de atração de cooperação devido a nossa riqueza em biodiversidade."



**ACESSE A COBERTURA OFICIAL SOBRE O WEBINAR**

**EM NOSSO SITE, DISPONÍVEL NA ÍNTEGRA NO**

**CANAL DO YOUTUBE DA ABBI. ASSISTA AQUI!**

